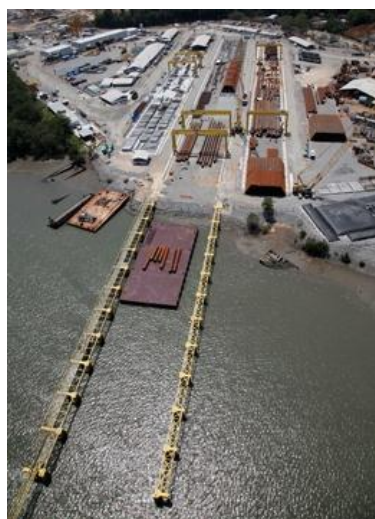




EBN - Marinha do Brasil

Ao longo dos anos a **AFITEMAQ** participou de obras muito importantes no país, dentre elas a construção do **Estaleiro e Base Naval da Marinha do Brasil (EBN)**, que será responsável pela construção de submarinos com propulsão nuclear.

Em uma área total de 610 mil m², sendo 300 mil m² de área construída, localizada na Ilha da Madeira em Itaguaí (RJ), a



Construtora Norberto Odebrecht S.A. iniciou as obras em 2010 e, em 28 de março de 2012, a **AFITEMAQ** foi inserida no projeto com serviços de perfuração diamantada em concreto.

Os mais de 11 mil centímetros de furos realizados nos prédios administrativos variaram de 2.1/4" a 16" de diâmetro.

Parabenizamos os operadores Eliel, Rafael Peixoto, Vitor de Araujo, André Luiz e Denílson, bem como ao colaborador Thiago Pessoa pelo fechamento deste importante contrato.



As fotos são vistas aéreas da obra.

AFITEMAQ e o Gás Verde

Em Janeiro de 2010 a Petrobras assinou contrato com a empresa Gás Verde para a compra de biogás purificado. Produzido na Usina de biogás do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, na baixada fluminense (RJ), será proveniente do gás produzido pela decomposição do lixo. O contrato prevê a compra de 200 mil metros cúbicos por dia de gás produzido em Gramacho e enviados via dutos para a REDUC (Refinaria Duque de Caxias).

Estamos participando deste projeto executando serviços de perfuração diamantada e aplicação de chumbadores químicos. Os trabalhos da **AFITEMAQ** deram início em 10 de julho de 2012, tendo sido contratada pelo **Consórcio Gás Verde** (formado pelas empresas Arcadis Logos S.A. e Enerconsult S.A.) com um projeto inicial de 460 furos e projeção total de 2.000 em três meses.



Operador executando serviço de perfuração nesta obra.



Visão superior do furo efetuado.

Gostaríamos de parabenizar os operadores João Coutinho, Anderson Gomes da Silva e Alexandre Alves da Silva pelo excelente trabalho desenvolvido neste projeto.

AFT na expansão da REFAP

Localizada em Canoas (RS), a Refinaria Alberto Pasqualini – REFAP S/A é a quinta maior refinaria do sistema Petrobras no Brasil e está em processo de expansão. Os benefícios deste crescimento vão além dos números. Conhecida como “refinaria verde” por seu comprometimento com o meio ambiente, a REFAP passará a atender também uma das premissas do Protocolo de Quioto (tratado internacional que prevê a redução da emissão de gases do efeito estufa).

Recentemente fechamos parceria com a **UTC Engenharia S.A.** para a implantação de uma Base Avançada da **AFITEMAQ** junto ao canteiro de obras do próprio cliente na REFAP, com previsão de duração para 2 anos.

À equipe da Divisão Rental, fica aqui registrada nossa parabenização por mais um importante contrato fechado.

Pilar Econômico

FIQUE DE OLHO

É bem provável que em sua casa exista mais de um tipo de lâmpada. Desde o apagão em 2001, fontes de luz mais econômicas como as halógenas, as fluorescentes e, recentemente, as de LED (todas detalhadas nas imagens abaixo) viraram visitantes permanentes de espaços íntimos da moradia, das áreas externas e dos escritórios. Em um primeiro momento a busca por novas formas de iluminar a casa foi uma alternativa para diminuir a conta no fim do mês ou reduzir desperdícios, mas em 2016 isso se tornará lei.

Para saber a eficiência energética de cada modelo de lâmpada (boa luminosidade, qualidade do produto e baixo gasto energético), o Inmetro criou a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence) para lâmpadas incandescentes comuns e halógenas, e para fluorescentes compactas. A etiqueta possui sete classes de eficiência, que vai de "A" (a mais eficiente) à "G" (a menos eficiente). Por exemplo: as fluorescentes compactas geralmente são "A" e "B", as incandescentes são classificadas de "D" a "G" e as "C" são as halógenas. Já as fluorescentes tubulares e as LED devem estar regularizadas e etiquetadas a partir de 2013. Para manter a economia de energia nas residências devemos sempre atentar a estas etiquetas antes de decidirmos que tipo de iluminação iremos utilizar.



Lâmpada fluorescente compacta



Lâmpada halógena



Lâmpada incandescente



Lâmpada de LED

Pilar Social

Obesidade infantil

Um bebê com dobrinhas por todo o corpo e pezinhos como pãozinhos enche os olhos da mãe. Apesar de tudo o que já foi dito e escrito sobre os perigos da obesidade infantil, para a maior parte dos pais, criança gorda é criança saudável. Em um artigo publicado na mais recente edição da revista científica *Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine*, pesquisadores da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, revelam quão enganadas estão as mães quando o assunto é o peso de seus filhos.

O excesso de peso antes dos 5 anos tende a se estender pela adolescência. E o risco de uma criança gorda se tornar um adulto obeso aumenta exponencialmente quanto maior for a demora para controlar o problema. Aos 10 anos, esse perigo chega a 80%. Atualmente, a obesidade infantil atinge 16,6% dos meninos brasileiros com idade entre 5 e 9 anos e 11,8% das meninas na mesma faixa etária. Em meados da década de 70, os índices eram, respectivamente, 2,9% e 1,8%, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A obesidade infantil pode antecipar em dez a vinte anos a manifestação de doenças cardiovasculares.

A maioria das crianças obesas está nessa situação em decorrência de um estilo de vida totalmente inadequado. Elas comem de mais, especialmente gordura saturada e açúcar, e se exercitam de menos. A obesidade infantil inicia em casa - e começa a se desenhar na gravidez, com os hábitos alimentares da mãe.

"A partir dos 2 anos, quando o apetite dos pequenos naturalmente diminui, os pais devem incentivá-los a experimentar novos sabores", diz Virgínia Weffort, presidente do departamento de nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria. Afinal, como defendem os nutricionistas, come melhor quem come de tudo, com variedade.

Pilar Ambiental

A Plataforma de Abrolhos, na costa da Bahia, possui a maior área coberta por rodolitos (algas que formam estruturas semelhantes a recifes de corais) em todo o mundo, de acordo com um estudo liderado por pesquisadores brasileiros. De acordo com este estudo, cobrem uma extensão de mais de 20 mil quilômetros quadrados, comparável à área do Estado de Sergipe.

A pesquisa revelou que esses recifes, que produzem anualmente cerca de 25 milhões de toneladas de carbonato de cálcio, enfrentam diversas ameaças e são especialmente vulneráveis à acidificação do oceano.

Por sua enorme extensão de recifes de rodolitos, Abrolhos desempenha um papel ambiental importante no clima global. Ao produzir o carbonato de cálcio em sua estrutura, essas algas sequestram carbono da atmosfera. Além disso, a rica biodiversidade presente na área de rodolitos forma um ambiente complexo e heterogêneo, repleto de nichos ecológicos.

"É uma área imensa de recifes, que abrigam uma biodiversidade riquíssima. Além disso, eles são muito vulneráveis às ameaças ambientais como a acidificação do oceano. Os rodolitos são uma verdadeira fábrica de carbonato de cálcio e sua degradação poderia liberar quantidades gigantescas de carbono para o meio ambiente." diz Paulo Sumida, do Instituto Oceanográfico (IO) da Universidade de São Paulo (USP), coordenador do projeto "Mapeamento dos habitats bentônicos do banco de Abrolhos".

De acordo com Sumida, os rodolitos ocupam quase metade da área total do banco de Abrolhos, que tem cerca de 46 mil quilômetros quadrados. Considerando essas dimensões, o estudo alerta para a necessidade de políticas de conservação ambiental. "O Parque Nacional Marinho de Abrolhos foi o primeiro do gênero no Brasil. Mas a área do parque, com profundidade de menos de 20 metros, não chega a 2% do banco de Abrolhos. Começamos a mapear o banco de Abrolhos em áreas mais profundas, de forma sistemática, em profundidades de até 100 metros", disse Sumida.



Acima, tipo de rodolito. Abaixo Plataforma de Abrolhos (BA)



Em julho de 2010 a **AFITEMAQ** foi convidada a participar do **Programa Parcerias Para a Sustentabilidade** da **Camargo Corrêa**, que tem por objetivo central capacitar seus fornecedores estratégicos para o tema da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social.

Desde o início do programa nossa diretoria participou dos encontros na sede da Camargo Corrêa, fascinando-se pelo tema e pelo desafio proposto, tendo este sido nosso primeiro contato com o tema da Sustentabilidade.

Para trazermos os conceitos e ferramentas discutidos nos encontros deste Programa para dentro da Afitemaq, decidimos criar também um programa interno, nascendo o **PAS – Programa Afitemaq Sustentável**.

Ingressamos inicialmente no Grupo 3 e participamos dos cinco primeiros encontros mas, em abril de 2011 recebemos a triste informação de que estávamos desqualificados como fornecedor da Camargo Corrêa devido a apontamentos financeiros negativos.

Nossa desqualificação fez com que acelerássemos o processo de regularização econômico-financeiro da empresa e a implantação de conceitos de governança corporativa. Foram meses de trabalho árduo e focado. Desta forma, pleiteamos nova avaliação junto ao Comitê da Camargo Corrêa e, em agosto de 2011, com muita satisfação, retornamos ao Programa junto ao Grupo 4.

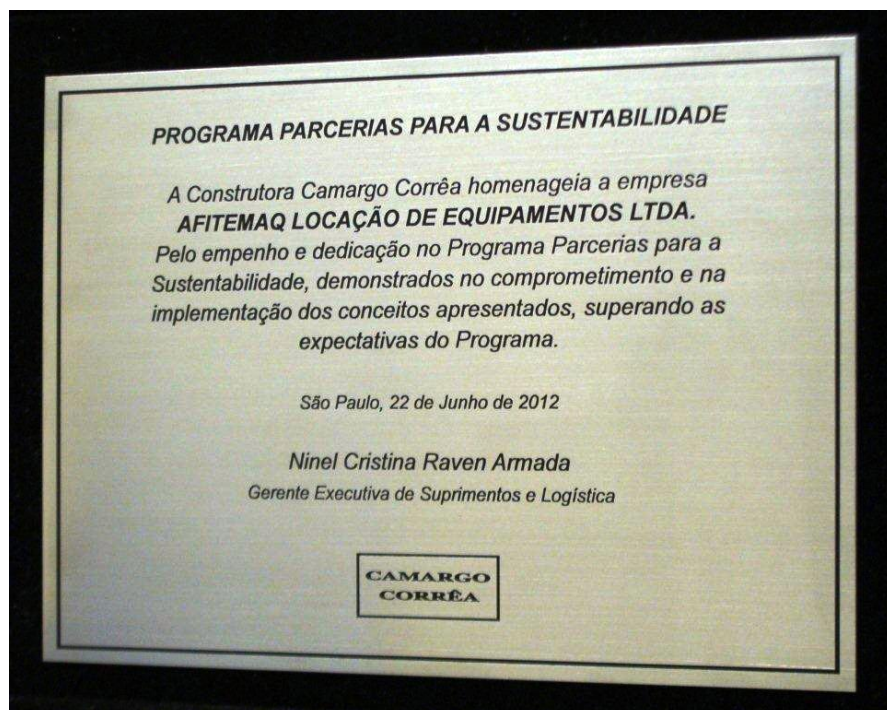
Em 22 de junho de 2012 aconteceu a cerimônia de encerramento do Programa, havendo uma bela homenagem da Camargo Corrêa à **AFITEMAQ**, por ter sido uma das duas empresas destaques do Grupo IV, superando as expectativas do Programa.

A diretoria da **AFITEMAQ** agradece a todos os envolvidos em cada etapa do Programa, na qual resultou nesta grande e honrosa conquista.

Para conhecer mais sobre a trajetória da empresa neste programa, bem como as ações e mudanças provocadas, acesse nosso primeiro **Relatório de Sustentabilidade** em nossa página na internet: www.afitemaq.com.br.



Alexandre Lozano (Diretor de Operações) recebendo das mãos de Emi Tanaka (consultora do Programa Parcerias) a placa de homenagem à Afitemaq que, junto com a Makro Engenharia, foram as duas empresas destaques no Grupo IV.



Perfil do Colaborador

Nome: Cristina Velis Avjlevic Ferreira Monteiro

Nascida na França, veio para o Brasil, aos 4 anos de idade. É casada com José Carlos e mãe do pequeno Henrique, de 1 ano.

Ingressou à família Afitemaq desde Fevereiro/2012 no departamento de Recursos Humanos.

Cristina gosta de ler e passear ao ar livre, de preferência na praia, mas devido ao atual ofício de mãe, ganhou mais um *hobbie*: brincar com seu bebe.



“Gostaria de compartilhar uma frase: **Carpe Diem**. É uma frase em latim extraída de um poema, sendo popularmente traduzida como: **aproveite o momento**”.

Você Sabia?

Hoje em dia é cada vez mais comum encontrarmos pessoas que criam suas próprias ervas e hortaliças em vasos nas suas casas e apartamentos. O benefício disto é aproveitamento destes alimentos sem toxinas, como os agrotóxicos.

Algumas dicas:

- Regue quando o sol estiver brando e jogue a água sobre a terra. Isso evita que as folhas queimem.
- Chá de cravo afugenta as formigas: ferva 1 litro de água com uma colher de sopa da especiaria e use para molhar a terra uma vez por mês.
- O cheiro forte de uma espécie espanta a praga de outra. Exemplo: plante arruda no canteiro de alface.
- Ao misturar espécies, reúna as que têm as mesmas demandas de sol e água, caso de tomilho, alecrim, manjerição, pimenta dedo-de-moça, cebolinha e salsa.

Quadrinho do mês



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6887

Queremos ouvir VOCÊ!
Sua participação é muito importante para nós. Mande suas sugestões:
comunicacao@afitemaq.com.br

PARTICIPE!!!

Equipe de Comunicação **AFITEMAO**.
Mais que comunicar. Agir.



Prazer em Conhecer !

Equipe do Estádio Nacional Mané Garrincha - Arena Brasília

Da esquerda para a direita: Henrique de Azevedo Neto, Leandro Pereira da Silva, Luiz Renato Pereira da Silva, Adailton Aparecido Soares, João de Deus de S. Pereira e Genivaldo de Souza Gonçalves.

Aniversariantes de Agosto / Setembro

RODRIGO DE MELO TENÓRIO	1/8	MARACANÃ	EVANIEL RODRIGUES AGUIAR	1/9	MATRIZ
ALEX SANDRO DE OLIVEIRA	2/8	CANOAS	EDUARDO SANTOS CARRILHO	4/9	MATRIZ
ONEI RODRIGUES DE AGUIAR	2/8	MATRIZ	ANDERSON LUIS DA SILVA MOTA	9/9	PERNAMBUCO
SANDOVAL INACIO DA SILVA	6/8	MATRIZ	DENILSON COSTA DOS SANTOS	11/9	MARACANÃ
FÁBIO BORGES GHION	15/8	MATRIZ	JOÃO PAULO VANLUME CARNEIRO	14/9	PERNAMBUCO
KEILA SOUZA	15/8	MATRIZ	PAULO ROBERTO MACHADO	14/9	MACAÉ
CLAYTON DA SILVA LEITE	17/8	MACAÉ	ADAILTON APARECIDO SOARES	19/9	BRASILIA
MARIANA SANTOS SANCHES	20/8	MATRIZ	DANIELE PEREIRA VASCONCELOS	19/9	MATRIZ
ADRIANA VICTORINO	22/8	MATRIZ	JOSÉ MARCO DA SILVA	25/9	PERNAMBUCO
EVERTON RODRIGUES DE LIMA	25/8	MATRIZ	JULIANO DE SOUZA VIANA	25/9	TRÊS LAGOAS
ROBERTO JOSÉ VICENTE	28/8	PERNAMBUCO	JHONE DE SOUZA MUNIZ	27/9	MATRIZ

EDITORIAL

Edição: Celina Kawasaki e Mariana Sanchez

Tiragem: 150 exemplares

Fechamento: Alexandre Lozano

Gráfica: